

Análise ESPECIAL

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **FELIPE DELPINO E NATALIA LARA**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **JOSÉ CECHIN**

NAB 108

Data-base: **Jun/2025**

Publicado em: **Ago/2025**



IESS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

Planos médico-hospitalares com odontologia: quantos beneficiários contratam essa combinação?

A 108ª Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) do IESS apontou que o primeiro semestre de 2025 encerrou com 52,9 milhões de beneficiários com planos de assistência médico-hospitalar e 34,4 milhões com planos exclusivamente odontológicos, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) [1].

Diante desses números, surge uma pergunta: quantos beneficiários com assistência médica, dentre os 52,9 milhões, possuem também cobertura odontológica integrada ao plano?

É possível contratar planos exclusivamente médico-hospitalar ou exclusivamente odontológico. No entanto, também existem modalidades que combinam as duas assistências em um único plano, oferecendo mais comodidade e, por vezes, vantagens econômicas. O objetivo desta análise é compreender quantos brasileiros optaram por essa combinação, com base nos dados da ferramenta “ANS Tabnet” [2], referentes a junho de 2025.

[1] Divulgado em: <https://www.gov.br/ans/pt-br/assuntos/noticias/numeros-do-setor/junho-numero-de-beneficiarios-de-planos-de-saude-segue-em-crescimento-1>

[2] Fonte: SIB/ANS/MS - 06/2025. Disponível em: <https://www.ans.gov.br/anstabnet>



Segmentações assistenciais

Os planos de saúde no Brasil são classificados conforme o tipo de cobertura oferecida, o que é tecnicamente chamado de segmentação assistencial. Essa segmentação determina se o plano cobre atendimentos ambulatoriais (como consultas e exames), hospitalares (como internações), procedimentos obstétricos (como parto) e/ou odontologia.

A ANS agrupa essas segmentações em categorias mais amplas, denominadas “Segmentação grupo”: Ambulatorial, Hospitalar, Ambulatorial e Hospitalar, Referência e Não Informado [3]. A Tabela 1 apresenta a distribuição dos beneficiários por segmentação em junho de 2025.

Tabela 1. Distribuição dos beneficiários por segmentação assistencial. Brasil, jun/2025.

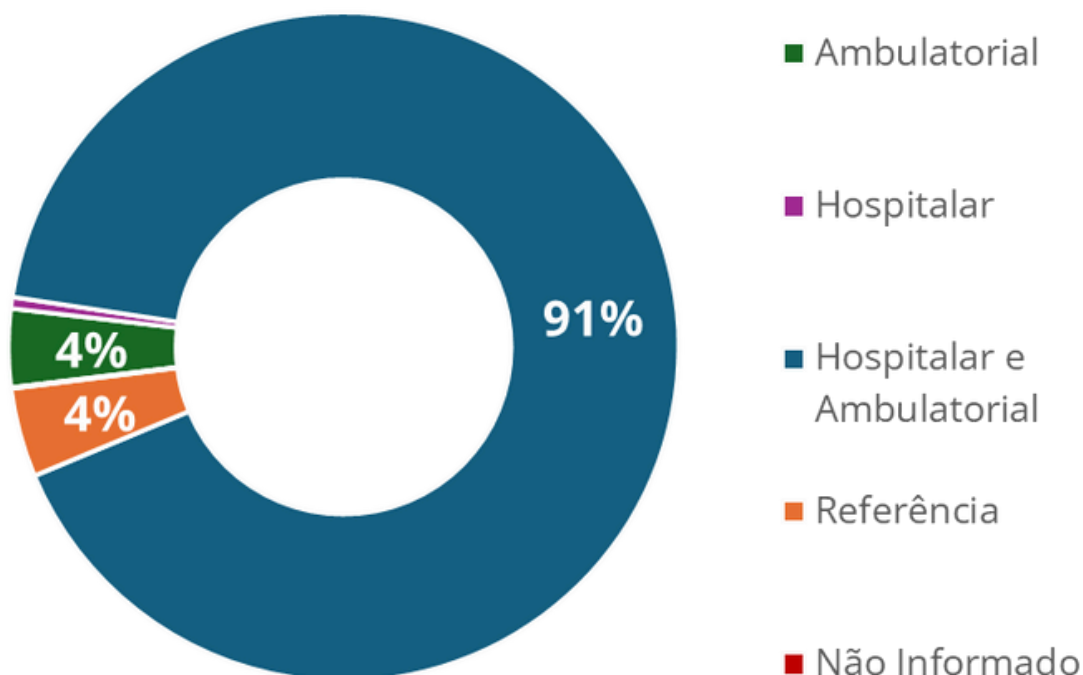
	BENEFICIÁRIOS (N)	% SOBRE O TOTAL
Ambulatorial	1.997.891	3,8
Ambulatorial	1.475.079	2,8
Ambulatorial + Odonto	522.812	1,0
Hospitalar	292.080	0,6
Hosp. s/ Obstetrícia	20.133	0,0
Hosp. s/ Obstetrícia + Odonto	52	0,0
Hosp. c/ Obstetrícia	270.802	0,5
Hosp. c/ Obstetrícia + Odonto	1.093	0,0
Ambulatorial e Hospitalar	48.292.793	91,3
Hosp. s/ Obstetrícia + Ambulatorial	2.911.677	5,5
Hosp. s/ Obstetrícia + Ambulatorial + Odonto	76.051	0,1
Hosp. c/s Obstetrícia + Ambulatorial	77	0,0
Hosp. c/ Obstetrícia + Ambulatorial	42.294.640	80,0
Hosp. c/ Obstetrícia + Ambulatorial + Odonto	3.010.348	5,7
Referência	2.277.966	4,3
Não Informado	25.077	0,0
TOTAL	52.885.807	100,0

Fonte: SIB/ANS/MS – 06/2025. Elaboração: IESS - dados extraídos em agosto de 2025.

[3] Veja mais em: https://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm

A maioria dos beneficiários (91,3%) está vinculada a planos com cobertura combinada “Ambulatorial e Hospitalar” [4]. Já os planos classificados como “Referência” [5] respondem por 4,3% do total.

Gráfico 1. Distribuição dos beneficiários por grandes segmentações assistenciais. Brasil, jun/2025.



Fonte: SIB/ANS/MS – 06/2025. Elaboração: IESS - dados extraídos em agosto de 2025.

Na Tabela 1, foram destacadas em azul as segmentações que oferecem assistência odontológica combinada com a cobertura médica. São elas: “Ambulatorial + Odonto”; “Hosp. s/ Obstetrícia + Odonto”; “Hosp. c/ Obstetrícia + Odonto”; “Hosp. s/ Obstetrícia + Ambulatorial + Odonto”; e “Hosp. c/ Obstetrícia + Ambulatorial + Odonto”.

Juntas, essas categorias somam 3.610.356 beneficiários com algum tipo de cobertura odontológica vinculada a um plano com cobertura médica — seja ambulatorial, hospitalar ou ambos.

[4] A segmentação “Ambulatorial + Hospitalar” representa uma combinação flexível de coberturas, que pode ou não incluir parto e permite diferentes padrões de acomodação (enfermaria ou apartamento), conforme o produto contratado com a operadora.

[5] O plano Referência é o modelo padronizado previsto pela Lei nº 9.656/1998, com cobertura obrigatória ambulatorial e hospitalar, incluindo obstetrícia, e internações em enfermaria.

DISCUSSÃO & CONCLUSÃO:

Nos sistemas de informação da ANS, é possível observar que, em junho de 2025, o Brasil contava com 52,9 milhões de beneficiários com planos de assistência médico-hospitalar e 34,4 milhões com planos exclusivamente odontológicos.

Esta Análise Especial teve como objetivo aprofundar a leitura desses dados, identificando dentro das segmentações assistenciais os beneficiários com cobertura médico-hospitalar que também inclui assistência odontológica. O cruzamento permitiu identificar 3,6 milhões de vínculos com planos combinados, ou seja, beneficiários que possuem em um único contrato tanto a assistência médica quanto a odontológica.

A partir dessa separação, foi possível obter uma nova leitura da composição dos beneficiários da saúde suplementar no país, revelando o seguinte cenário:

- 49,3 milhões de beneficiários com planos exclusivamente médico-hospitalares (resultado da subtração de 3,6 milhões dos 52,9 milhões totais);
- 34,4 milhões de beneficiários com planos exclusivamente odontológicos; e
- 38,0 milhões de beneficiários com cobertura odontológica, sendo 34,4 milhões exclusivamente odontológicos e 3,6 milhões com cobertura odontológica atrelada a planos médicos (Infográfico 1).

Infográfico 1. Distribuição dos beneficiários por tipo de cobertura: médico-hospitalar, odontológica e combinada. Brasil, jun/2025.



Fonte: SIB/ANS/MS – 06/2025. Elaboração: IESS - dados extraídos em agosto de 2025.

A presença de planos combinados reflete uma oferta que possivelmente vem sendo impulsionada por diferentes fatores: as estratégias das operadoras para agregar valor aos produtos e a busca dos consumidores por maior comodidade.

Acompanhar a evolução desses números nas próximas edições da NAB poderá indicar tendências de consumo, além de revelar o avanço da integração entre diferentes tipos de cobertura assistencial no sistema de saúde suplementar.



Fontes

- | ANS. Sala de situação: https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html. Dados extraídos em Agosto de 2025.
- | IBGE. Projeções da população: notas metodológicas 01/2024: Brasil e unidades da federação: estimativas e projeções: revisão 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. 46 p.
- | BRASIL. Ministério do Trabalho. Novo Caged. Dados extraídos em Agosto de 2025. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

Notas Técnicas

- | Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.”
(Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- | Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Novo Caged ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca o mês de extração e elaboração dos dados apresentados.
- | Para o cálculo da população, utilizou-se as “Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação: 2000-2070” realizado pelo IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS.

Equipe

Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisador **FELIPE DELPINO**

Pesquisadora **NATALIA LARA**

Projeto Gráfico: Daniela Jardim & Rene Bueno

IESS

***INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR***

(11) 3709.4980
contato@iess.org.br
www.iess.org.br